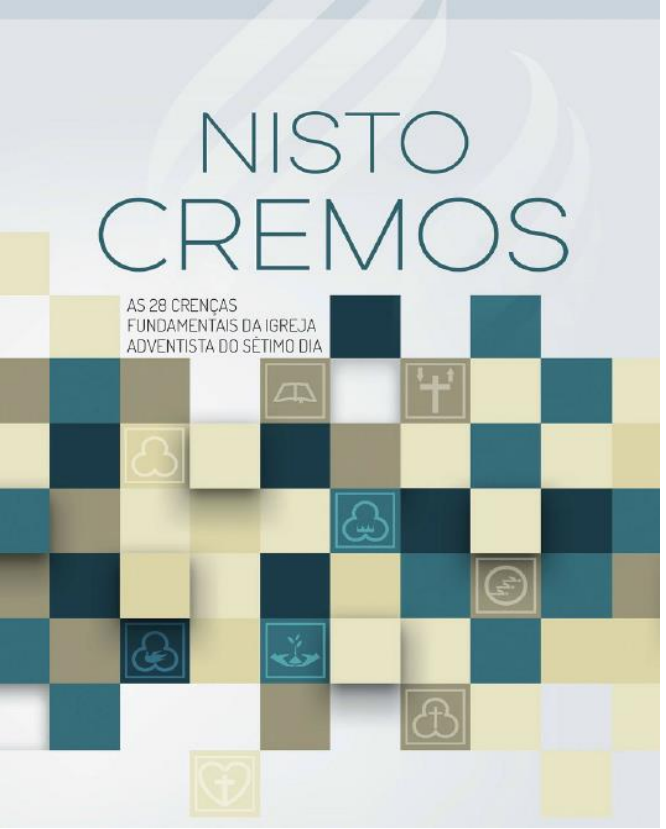
A Família White e a Doutrina da Trindade

“**Deus** permitiu que a preciosa luz da verdade brilhasse sobre Sua Palavra e **iluminasse a mente de meu marido**. Ele pode refletir os raios de luz da presença de Jesus sobre outros, **pregando e escrevendo**.” – Testemunhos para a Igreja, v. 3, p. 502.

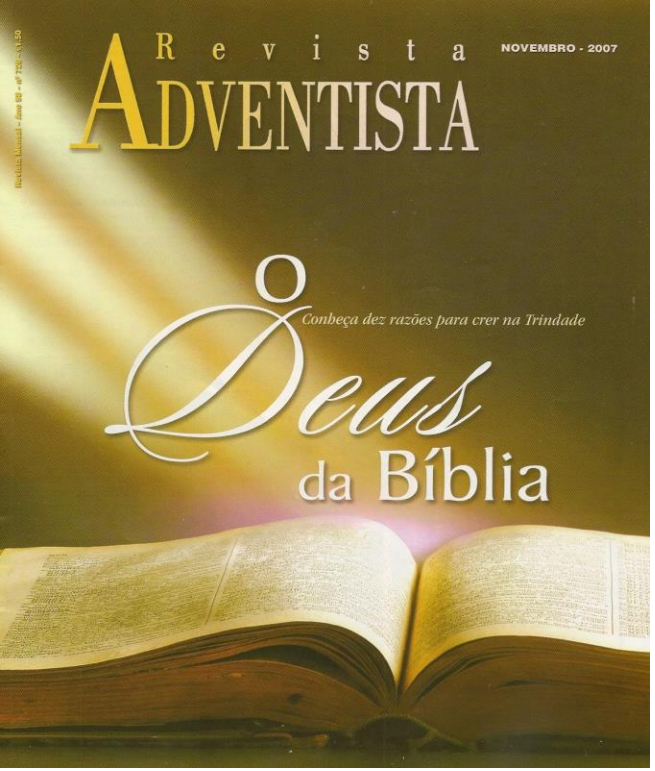
“**<u>Que uma pessoa seja três pessoas</u>**, e que três pessoas sejam uma só pessoa, é uma doutrina que nós podemos proclamar por ser uma **<u>doutrina contrária à razão e ao senso comum</u>**.” – James (Tiago) White in Advent Review, July 6, p. 10 (1869)



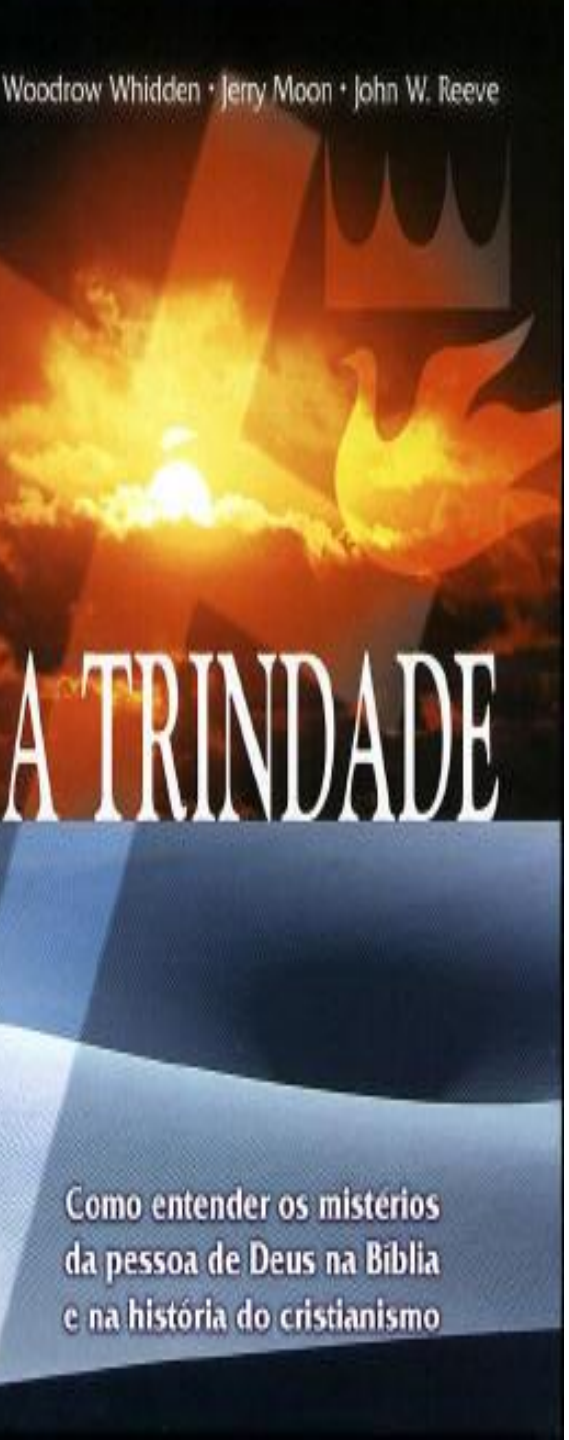
“**<u>Há um só Deus</u>**: Pai, Filho e Espírito Santo, uma **<u>unidade de três Pessoas</u>** coeternas. Deus é imortal, onipotente, onisciente, acima de tudo e sempre presente. Ele é infinito e está além da compreensão humana, mas é conhecido por meio de sua autorrevelação. Deus, que é amor, para sempre é digno de culto, adoração e serviço por parte de toda a criação.” – Nisto Cremos, p. 27.

As **Escrituras** ensinam abundantemente a preexistência de Cristo e a sua divindade, mas **são inteiramente silenciosas quando à Trindade**.” – James (Tiago) White, Advent Review, 10 de Novembro 1863.

"Embora **nenhuma passagem das Escrituras** declare a doutrina da Trindade, ela é assumida como um fato ... **somente pela fé podemos aceitar a existência da Trindade**." – Adventist Review, July 30 (1981), p. 4.

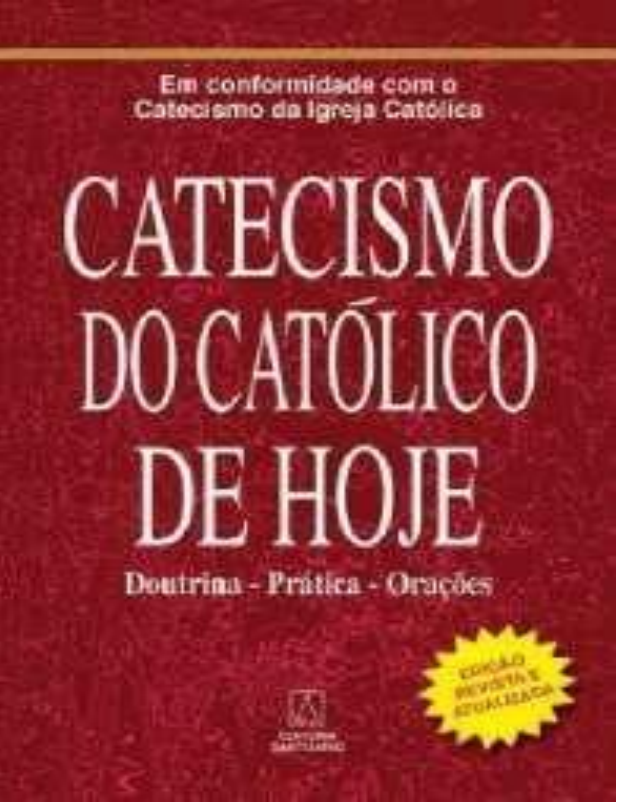


"É correto, portanto, adotar o paradoxo bíblico de um Deus singular, plural, uno e triúno. Deus não é complicado, mas é complexo. Ao passo que **certas interpretações trinitárias são antibíblicas**, mas o conceito é bíblico." - Revista Adventista, O Deus da Bíblia, novembro de 2007, p. 12.

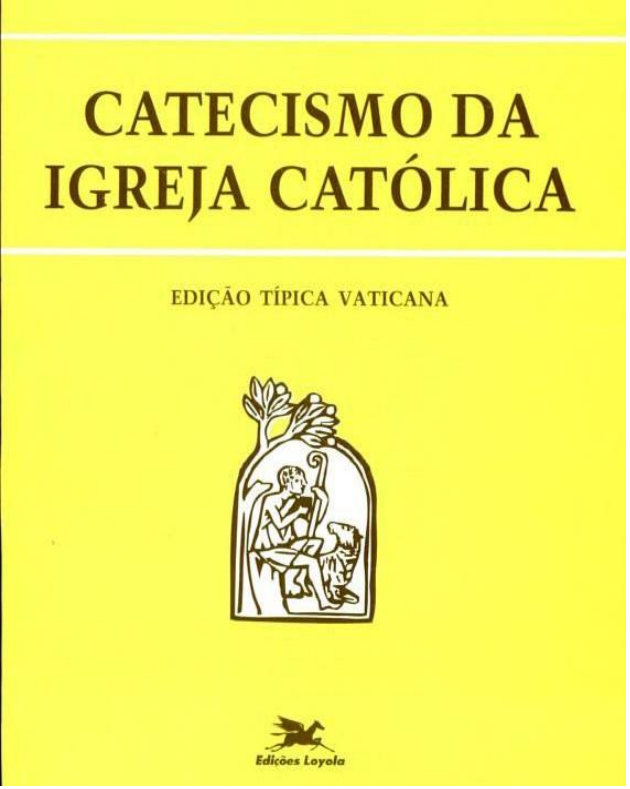


"**<u>Os pontos de vista da igreja</u>** finalmente **<u>mudaram</u>** porque os adventistas chegaram a uma **<u>conclusão diferente da evidência bíblica</u>**." - A Trindade, p. 221.

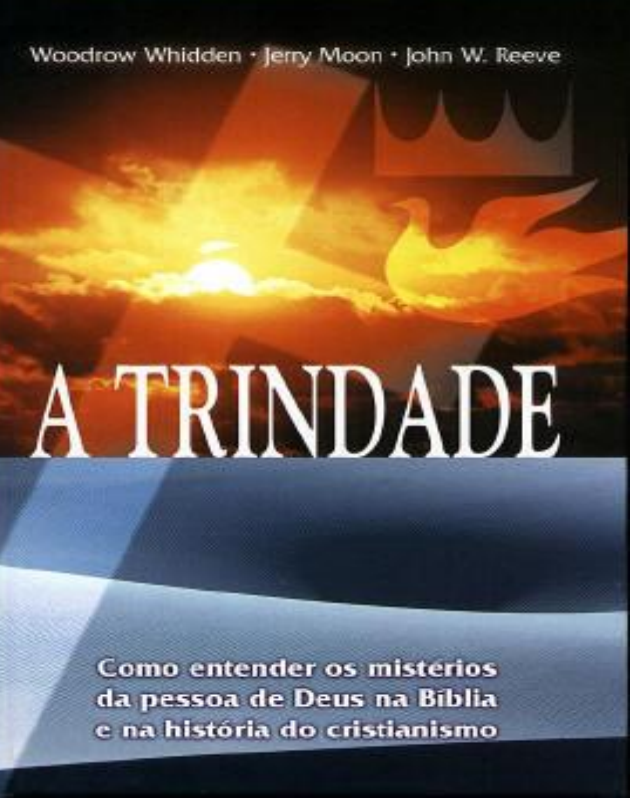
“A grande falta da Reforma foi que os reformadores pararam de reformar. Se tivessem levado avante, não teriam deixado nenhum **vestígio do papado** atrás, tal como a imortalidade natural, batismo por aspersão, a **Trindade**, a guarda do Domingo e a igreja agora estaria livre de **erros escriturísticos**.” – James (Tiago) White, Adventist Review, fevereiro de 1850 / Review and Herald, 07/02/1856.



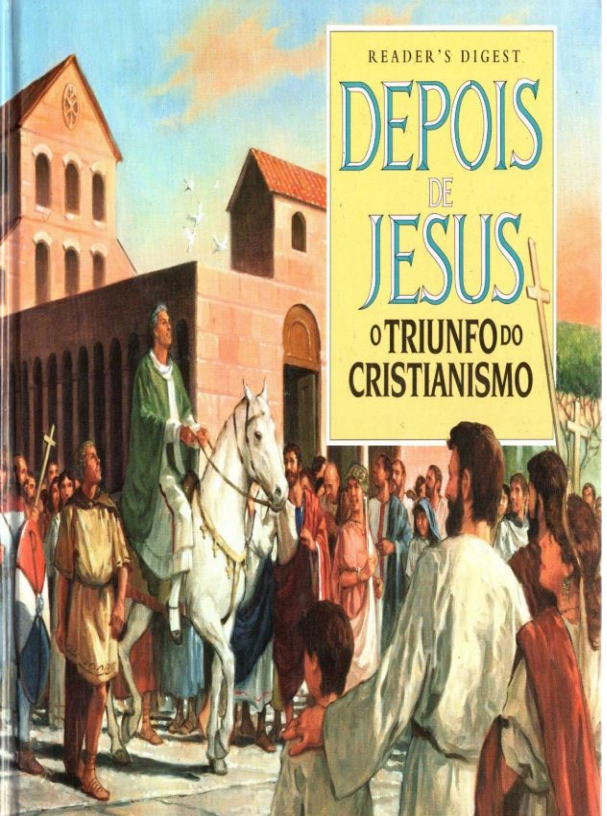
“O mistério da **<u>Trindade é a doutrina central da fé católica</u>.** Sobre eles estão baseados todos os outros ensinamentos da igreja.” - O Catecismo do Católico de Hoje, Editora Santuário – Edição 28 – 2002, p. 11.



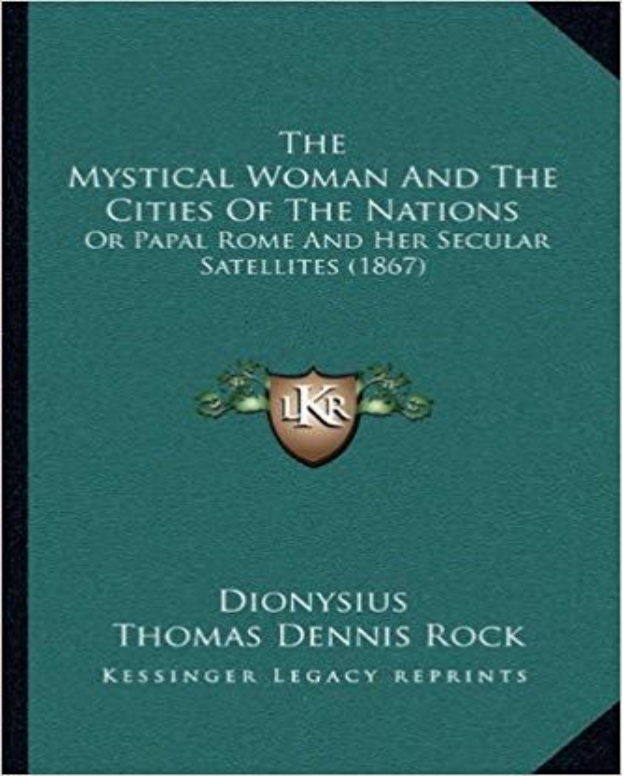
“A **fé católica** é esta: venerarmos **um só Deus na Trindade** e a Trindade na unidade, sem confudir as Pessoas nem dividir a substância: porque uma é a Pessoa do **Pai**, outra a do **Filho**, outra a do **Espírito Santo**; mas do Pai e do Filho e do Espírito Santo é só uma a divindade, igual a glória e coeterna a majestade.” – Catecismo da Igreja Católica, § 266.



“Conforme esboçado nos capítulos anteriores, **a Igreja Católica Romana** chegara, durante a Idade Média, à conclusão de que a **Trindade** era o mais ‘central’ e ‘fundamental dos ensinamentos’.” – *A Trindade*, p. 189 e 190.



“O dogma da **Trindade inegavelmente foi criado pela Igreja de Roma** e se fundamenta em suposições filosóficas derivadas de ideias pagãs. Os primeiros estudos sobre esse assunto surgiram a partir do segundo século depois de Cristo. O povo de Deus, no século III, enfrentou uma crise de fé no interior de suas fileiras em virtude dos debates a respeito da trindade. A história revela que “muitos cristãos opunham-se à ideia de **um Deus uno e trino** formado pelo Pai, o Filho e o Espírito Santo, o que lhes parecia muito próximo do **politeísmo** dos seus vizinhos pagãos.” – Reader’s Digest, Depois de Jesus o triunfo do cristianismo, p. 153.



“Os antigos **babilônios** reconheceram a doutrina de uma trindade, ou três pessoas em um deus — como aparece em **um deus composto de três cabeças que fazem parte de sua mitologia**, e o uso do triângulo equilátero, também, como um emblema da **trindade como unidade**.” – Thomas Dennis Rock, A Mulher Mística e as Cidades das Nações, 1867, pp. 22 e 23).

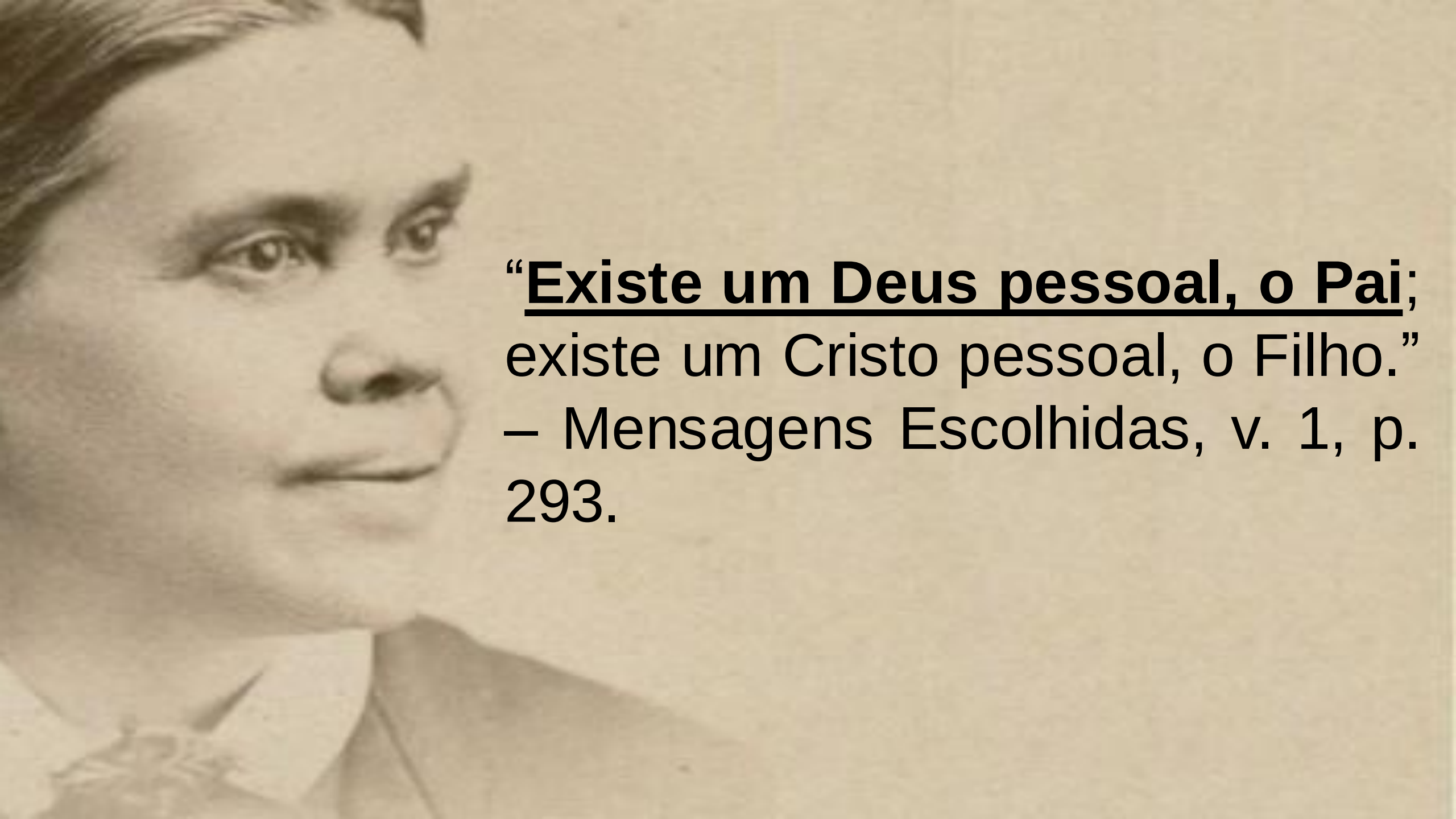
"Nossos oponentes (os protestantes) às vezes reivindicam que nenhuma crença deveria ser dogmatizada que não seja explicitamente declarada na Bíblia... Mas **as igrejas protestantes** por elas mesmas têm **aceitado** tais dogmas como a **Trindade** pela qual **não há nenhuma autoridade precisa nos evangelhos**." – Graham Greene (Autor católico célebre), Life Magazine, 30 de outubro de 1950, p. 51.

“Também surgiu entre os nossos irmãos separados, por moção da graça do Espirito Santo, um **movimento** cada vez mais intenso em ordem à restauração da unidade de todos os cristãos. Este movimento de unidade é chamado **ecuménico. Participam dele os que invocam Deus Trino**.” – Decreto Natatis Redintegratio sobre o Ecumenismo [Prefácio]

“Aqui nos devemos mencionar **a Trindade que acaba com a personalidade de Deus, e de seu Filho Jesus Cristo**, e o batismo por aspersão que em vez de sepultar em Cristo no batismo, em significado da sua morte. **Mas nós saímos destas fábulas** para encontrar outra, que é sagrada para quase todos os cristãos, católicos e protestantes.” – James (Tiago) White, Advent Review, 11 de dezembro de 1855 / Review and Herald 12 de setembro de 1851.

DEUS

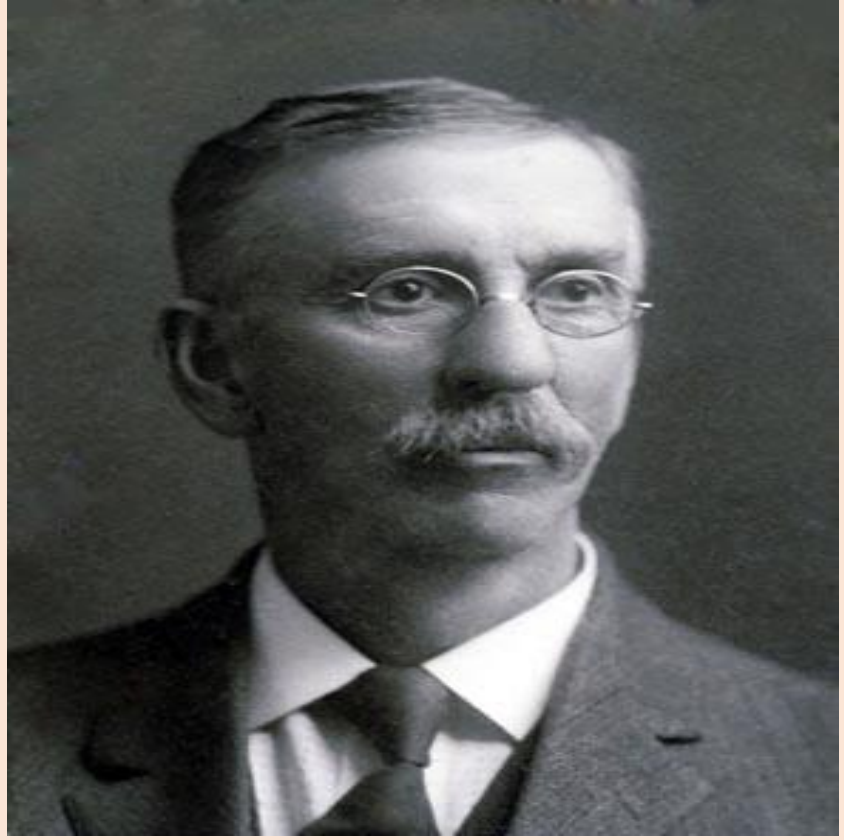
“**Deus** é espírito; não obstante **é Ele um ser pessoal**.” – Educação, p. 132.



“**<u>Existe um Deus pessoal, o Pai</u>**; existe um Cristo pessoal, o Filho.” – Mensagens Escolhidas, v. 1, p. 293.

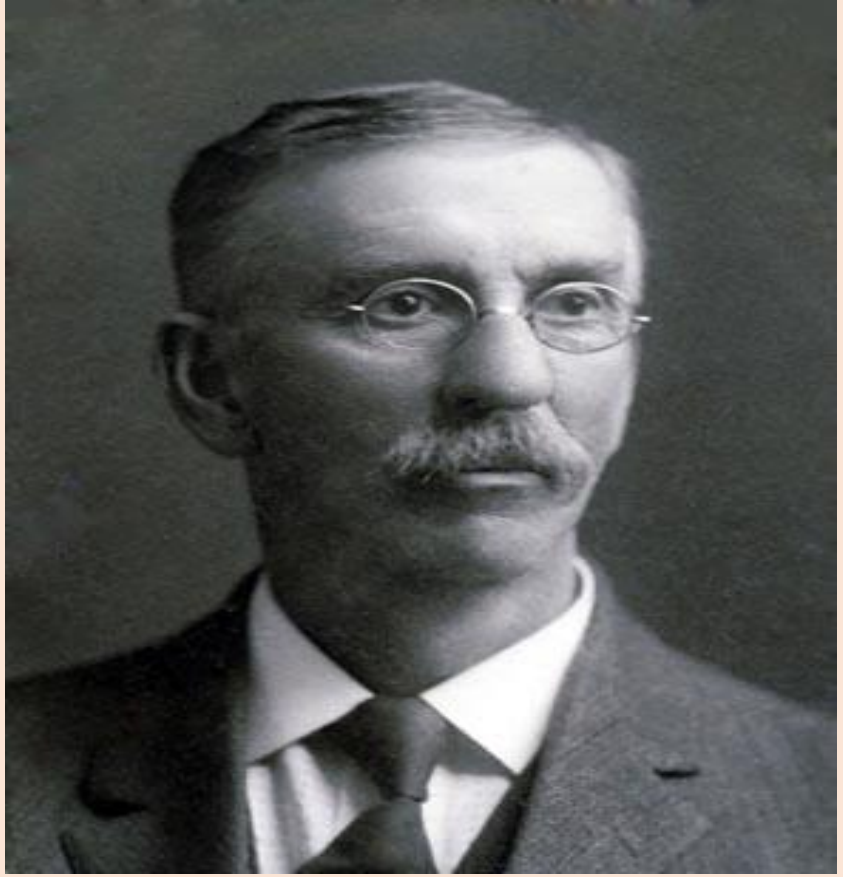
“**Não há lugar para Deuses no céu acima. Deus é o único Deus verdadeiro**. Ele preenche todo o céu. Aqueles que agora se submetem à Sua vontade, verão a Sua face; e Seu nome estará nas testas de todos aqueles que são puros e santos.” – The Ellen G. White 1888 Materials, p. 1633, parágrafo 2.

JESUS CRISTO



“**<u>Somente um Ser no universo além do Pai leva o nome de Deus, e esse é Seu Filho, Jesus Cristo</u>**. Portanto, este Anjo que acompanhou Israel em suas peregrinações não era outro senão Cristo.” - James Edson White and Alonzo Baker, The Coming King, p. 27, chapter ‘The Leader of Israel’ (1932)

“**<u>Jeová é o nome dado a Cristo</u>**.” – Ellen G. White, The Signs of the Times, 3 de Maio de 1899, parágrafo 18.



“Os anjos, portanto, são seres criados, necessariamente de uma ordem inferior a seu Criador. **Cristo é o único ser gerado pelo Pai**.” - James Edson White [Filho de Ellen White], Past Present and Future, p. 52 (1909)

“**<u>Quem é Jesus Cristo? Ele é o Filho de Deus e é semelhante ao seu Pai</u>**, sendo “o esplendor da glória de seu Pai e a imagem expressa de sua pessoa.” – James (Tiago) White, Personality of God, p. 7.

“**E quem era Jesus? Ele era o único Filho nascido do Infinito**. Ele era o Alto Comandante nas cortes celestiais.” – Ellen G. White, Carta 63 (1895)

"**Cristo** é a estrela que deveria surgir de Jacó, e aquele em quem todas as nações da terra devem ser abençoadas, como **o primogênito do céu e o unigênito do Pai**, cheio de todos os tesouros da eternidade." – Ellen G. White, Carta 101 (1896).

“Deus amou tanto o mundo, que deu **Seu filho unigênito – não um filho por criação**, como foram os anjos, nem um filho por adoção, como é o pecador arrependido, **mas o Filho gerado** na expressa imagem da pessoa do Pai.” – Ellen G. White, The Signs of the Times, 30 de maio de 1895, parágrafo. 3.

“Se bem que o pecado houvesse cavado um abismo entre o homem e seu **Deus**, uma bondade divina proveu um plano que lançasse um ponto sobre esse abismo. E de que material Se serviu Ele? **Uma parte de Si mesmo. O resplendor da glória do Pai veio a um mundo** manchado e endurecido pela maldição e, mediante Seu caráter, mediante **Seu corpo divino**, estabeleceu a ponte sobre o abismo.” – Nossa alta vocação, p. 7.

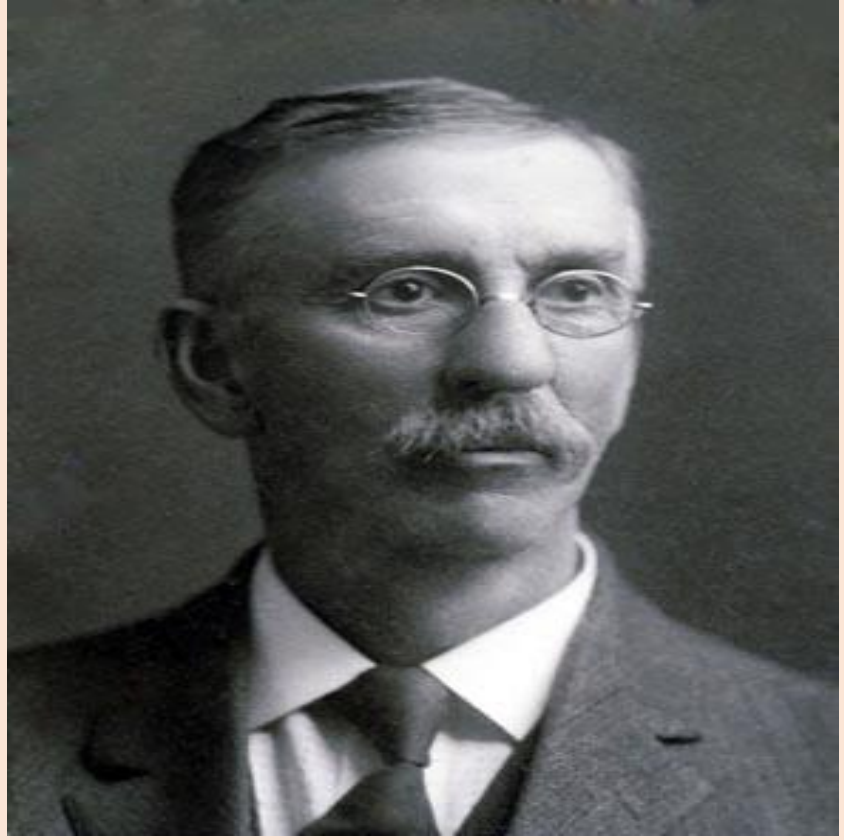
"O Senhor **Jesus Cristo, o divino Filho de Deus**, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. ... "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos", **declara Ele**, "e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade, fui ungida; desde o princípio, antes do começo da Terra. Antes de haver abismos, **fui gerada**. ... **Prov. 8:22-27**." – Mensagens Escolhidas, v. 1, p. 247.

"**Cristo declarou por intermédio de Salomão: O Senhor Me possuiu** no princípio de Seus caminhos, antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, **antes do começo da terra**." – Ellen G. White, The Signs of The Times, 29 de Agosto de 1900, parágrafo 14.

“**Cristo** veio ao mundo para revelar o caráter do Pai, e para redimir a raça caída. O Redentor do mundo era igual a Deus. Sua autoridade era como a autoridade de Deus. Ele **declarou que não tinha existência separada do Pai**.” – Ellen G. White, Review and Harald, 07 de janeiro de 1890.

“**Satanás pôs em dúvida a filiação divina de Cristo**. Na maneira por que foi sumariamente despedido, teve a irrefutável prova. A divindade irradiou através da humanidade sofredora. Satanás foi impotente para resistir à ordem.” - O Desejado de Todas as Nações, p. 81.

“**<u>Deus é o Pai de Cristo; Cristo é o Filho de Deus</u>**. A Cristo foi atribuída uma posição exaltada. Foi feito igual ao Pai. Cristo participa de todos os desígnios de Deus.” – Testemunhos para a Igreja, v. 8. p. 268.

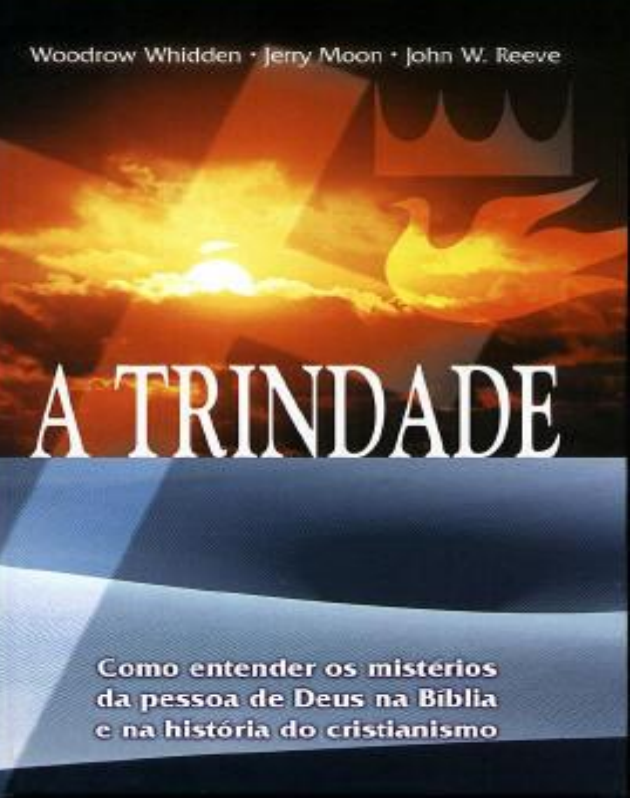


“Nenhum ser criado poderia **ser igual a Deus. Somente o Filho unigênito** poderia ocupar essa posição.” – James Edson White, Past, Present, and Future, p. 100 (1914)

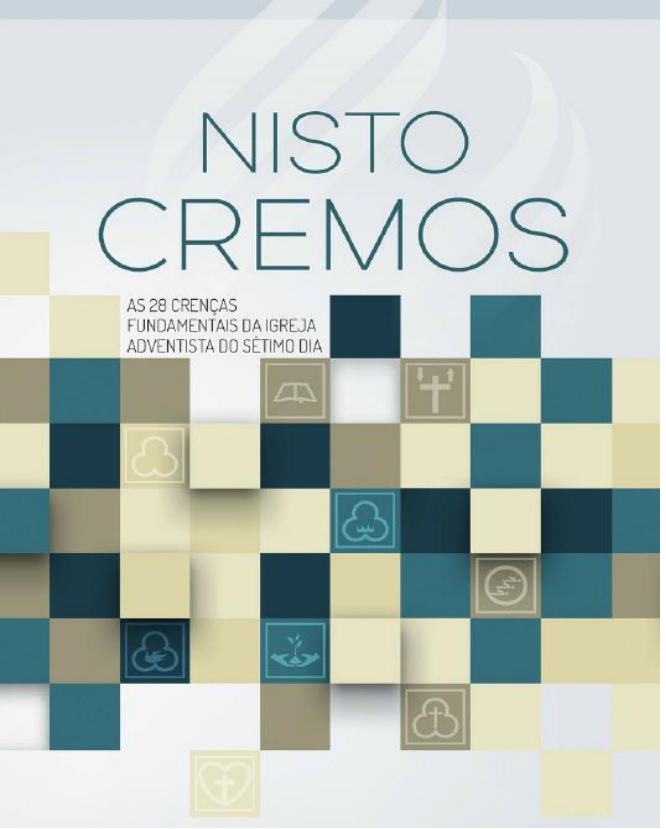
“Pouco a pouco, Lúcifer veio favorecer o desejo de autoexaltação. Por causa da exaltação de **Cristo, o único igual ao Pai**, ele permitiu surgir ciúmes em seu coração.” – Ellen G. White, The Sings of the Times, 23 de julho de 1902.

ESPÍRITO SANTO

“Alguns de **nossos líderes recomendam agora que o Espírito Santo seja uma terceira pessoa** da mesma natureza do Pai e do Filho, um membro do trio celestial, cooperativo na criação e pessoalmente ativo com o Pai e o Filho. Por muitos anos eu usei estas declarações da Ir. White no combate a **falsos ensinos relativos à definição do Espírito Santo**.” - Carta de H. W. Carr para William C. White, 24 de janeiro de 1935.

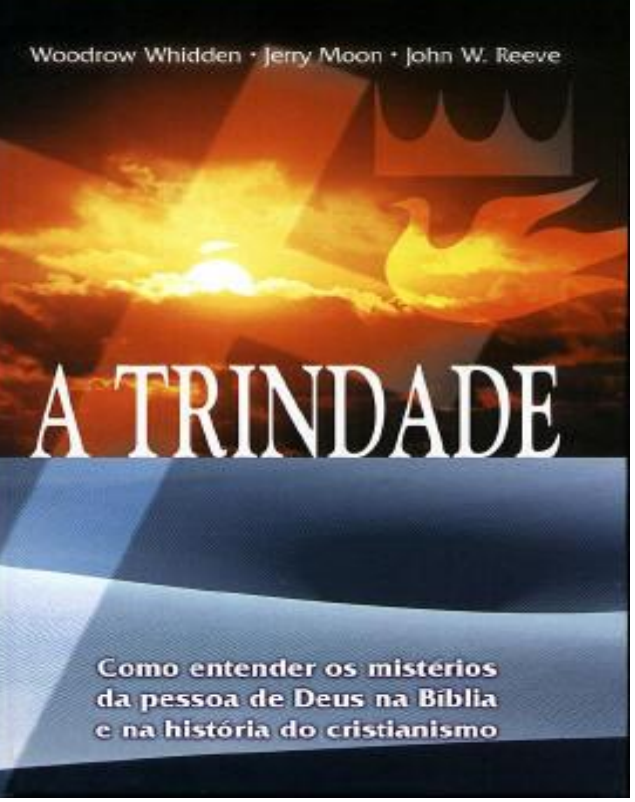


“**<u>Gênesis 1:26</u>** relata o Deus Criador dizendo: ‘Façamos o homem À nossa imagem, conforme a nossa semelhança.’ **<u>Nesta passagem, Deus fala de Si mesmo no plural</u>**”. - A Trindade, p. 40.



“A origem da raça humana é encontrada em um concílio divino. “***Façamos* o homem à *nossa* imagem” (Gn 1:26)**. O verbo e o pronome aparecem no plural, indicando o **trinitarismo** da Divindade – Deus Pai, Deus Filho e **Deus Espírito Santo**.” – Nisto Cremos, p. 99.

“E agora **disse Deus a Seu Filho: “Façamos** o homem à Nossa imagem.” – História da Redenção, p. 20.



“O testemunho das Escrituras não é tão extenso sobre a **personalidade do Espírito Santo** quanto o é no tocante à plena divindade de Cristo. A **evidência**, contudo, é no mínimo muito sugestiva, se não **absolutamente persuasiva**. O apoio mais notável aparece em Atos 5.” - A Trindade, p. 36.

“Possuem eles [os que creem na verdade] um só Deus e apenas um Salvador. **Um só Espírito — o Espírito de Cristo** — deve produzir a unidade em suas fileiras.” – Testemunhos para a Igreja, v. 9, p. 189.

"O Espírito Santo é **o Espírito de Cristo**." – Ellen G. White, Manuscript Releases, v. 14, p. 84.

“**Cristo era o Espírito da Verdade**.” – Ellen G. White, Manuscript 44 (1897), parágrafo 8.

“**Cristo** é para ser **conhecido pelo nome** abençoado **de Consolador**. ‘O Consolador’, disse Cristo aos Seus discípulos," que é **o Espírito Santo**, a quem o Pai enviará em meu nome, Ele te ensinará todas as coisas e trará todas as coisas.” – Ellen G. White, Manuscrito 7 (1902), parágrafo 10.

"Impedido por Sua humanidade, **Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente**; então foi para benefício deles (os discípulos) que Ele deveria deixa-lo, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser seu sucessor na terra. **O Espírito Santo é Ele mesmo, despojado da personalidade humana** e independente dela." – Manuscrito Release, v. 14, p. 23.3.

MANUSCRIPT RELEASES

the Files of the Letters and Manuscripts Written

by

Ellen G. White

Volume Fourteen

1993

E. G. White Estate
12501 Old Columbia Pike
Silver Spring, Maryland 20904
U.S.A.

should not see Him, although He went out of the temple, passing through their very midst. As Jesus passed through the multitude, He saw a man who had been blind from his youth, and healed him.

When Jesus came to our world, He proclaimed Himself, "I am the way, the truth, and the life: no man cometh unto the Father, but by Me" [John 14:6]. "Hereafter ye shall see heaven open, and the angels of God ascending and descending upon the Son of man" [John 1:51].

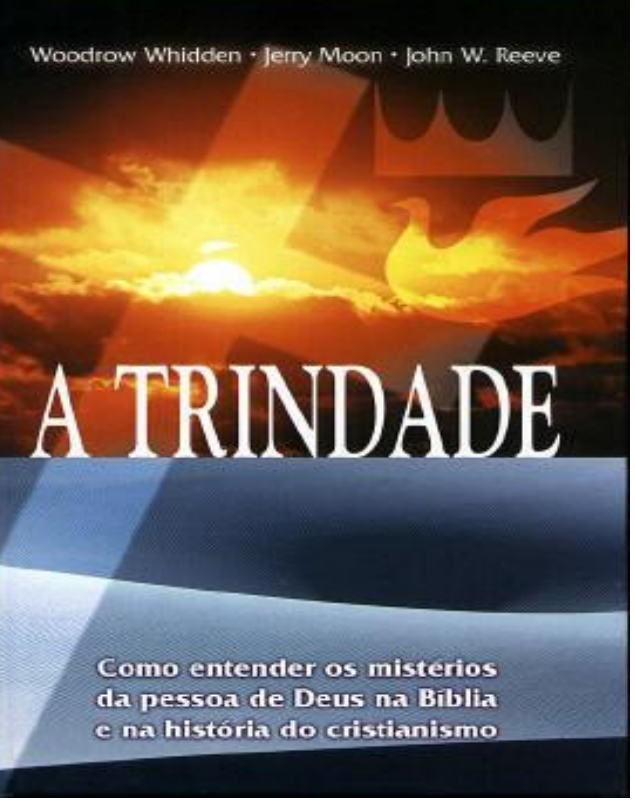
Although our Lord ascended from earth to heaven, the Holy Spirit was appointed as His representative among men. "If ye love Me, keep My commandments. And I will pray the Father, and He shall give you another Comforter, that He may abide with you forever; even the Spirit of truth; whom the world cannot receive, because it seeth Him not, neither knoweth Him: but ye know Him; for He dwelleth with you, and shall be in you. I will not leave you comfortless" [John 14:15-18].

Cumbered with humanity, Christ could not be in every place personally; therefore it was altogether for their advantage that He should leave them, go to His father, and send the Holy Spirit to be His successor on earth. The Holy Spirit is Himself divested of the personality of humanity and independent thereof. He would represent Himself as present in all places by His Holy Spirit, as the Omnipresent. "But the Comforter, which is the Holy Ghost, whom the Father will send in My name, He shall [although unseen by you],* teach you all things, and bring all things to your remembrance, whatsoever I have said unto you" [John 14:26]. "Nevertheless I tell you the truth; It is expedient for you that I go away: for if I go not away, the

*This phrase was added by Ellen White.

“**Eu orarei ao Pai e Ele lhe dará outro Consolador**, para que ele permaneça convosco para sempre; até o Espírito da verdade; a quem o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós” [João 14:16, 17]. **Isso se refere à onipresença do Espírito de Cristo, chamado de Consolador**.” – Manuscript Release, v. 14, p. 179.2.

“A razão porque as igrejas estão débeis e fracas prontas para a morte, é que **o inimigo das almas** tem lançado influências de natureza desencorajadoras para repousar sobre as almas temerosas. Ele **procurou tapar Jesus da visão deles como Consolador**, como o único que reprova, que adverte, que admoesta dizendo: Este é o caminho andai por ele.” – Ellen G. White, Review and Herald, 26 de agosto de 1890.

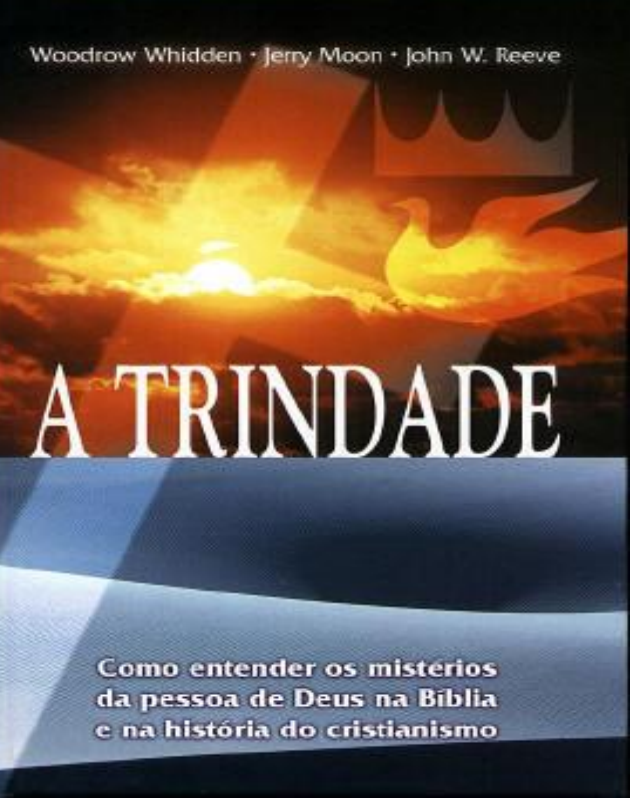


“Outra interessante evidência da unidade da Divindade surge a partir da **presença dos Três no batismo de Cristo**. Observe cuidadosamente **Mateus 3:16 e 17** ... O que constitui um fato realmente notável nesse incidente é que, ao Jesus iniciar formalmente o Seu ministério público de redenção, todos os **três membros do Trio Celestial se encontravam presentes**. ... Além disso, o texto evidencia com clareza o caráter distinto de cada ser divino.” – A Trindade, p. 38.

“Dirigiu-Se ao batismo, e quando saiu da água ajoelhou-Se e ofereceu uma oração ao Pai como o Céu nunca antes havia ouvido. Os céus se abriram e **luz** veio dos céus abertos **como uma pomba de ouro fundido** e circundou o Filho de Deus, e uma voz do Céu foi ouvida dizendo: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo.” **Mateus 3:17**. “ – Olhando para o Alto, p. 227.

“Em resposta a Sua oração abriram-se os céus, e a **luz da glória de Deus**, mais brilhante que o Sol meridiano, **veio do trono do Eterno e, tomando a forma de pomba, com aparência de ouro polido**, esvoaçou em círculo sobre o Filho de Deus, enquanto se ouvia, em terrível majestade, a clara voz vinda da excelente glória, dizendo: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo.” – Nos Lugares Celestiais, p. 35.

“Em Seu batismo os céus se abriram, e a **glória de Deus**, na semelhança de uma **pomba como de ouro polido**, pairou sobre o Salvador, e veio uma voz do Céu, dizendo: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo”. **Mateus 3:17**.” – Para Conhecê-lo, p. 53.



“Embora **não tenhamos nas Escrituras** um exemplo claro de **oração** dirigida ao **Espírito Santo**, ou uma ordem nesse sentido... **Parece lógico** que o povo de Deus possa **orar** diretamente **ao Espírito Santo e adorá-lo**.” - A Trindade, p. 170.

“Em nome de Cristo **elevam-se nossas petições ao Pai**. Ele intercede em nosso favor, e o Pai descerra os tesouros de Sua graça para que dela nos apoderemos, para fruí-la e comunicá-la a outros. “Pedireis em Meu nome”, **disse Cristo**, “e não vos digo que **rogarei ao Pai por vós**. Porque o próprio Pai vos ama... Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.” **João 16:26, 27, 24**. – Testemunhos para a Igreja, v. 8, p. 178.

“**Os anjos associaram-se a Adão e Eva** em santos acordes de harmoniosa música, e como seus cânticos ressoassem cheios de alegria pelo Éden, **Satanás ouviu** o som de suas melodias de **adoração ao Pai e ao Filho**.” – História da Redenção, p. 31.

“As declarações e os argumentos de alguns dos **nossos ministros** em seu esforço para **provar que o Espírito Santo era um indivíduo como é Deus**, o Pai e Cristo, o eterno Filho, têm me deixado perplexo e algumas vezes **eles me tem entristecido**. ... Há muitos textos das Escrituras que falam do Pai e do Filho

e a falta de textos que fazem referência similar ao trabalho unido do Pai e o Espírito Santo ou Cristo e o Espírito Santo me tem feito acreditar que **o Espírito sem individualidade era o representante do Pai e do Filho** através do universo, e vem sendo **através do Espírito Santo que eles habitam em nossos corações** e nos fazem um com o Pai e com o Filho". - Carta de William C. White para H. W. Carr, 30 de abril de 1935.

“**Pelo Espírito o Pai e o Filho** virão e **farão** sua **morada** com você.” – Ellen G. White, Becho, 15 de janeiro de 1893, parágrafo 8.

“Quando em **<u>comunhão com o Pai e o Filho</u>**, e andando na pura luz de Deus, é então que o sangue de Cristo purifica de todas as manchas de transgressão.” – James (Tiago) White, The Redemer and Redeemed, p. 11.

"**Vossa comunhão é com o Pai e com o Filho**, e crescereis para o conhecimento da perfeição divina.” – Ellen G. White, Carta 5b (1891)

“Não recebam as teorias errôneas o apoio do povo que deve estar firme na plataforma da verdade eterna. **Deus apela para nós**, a fim de que nos **mantenhamos fiéis aos princípios fundamentais** que se baseiam sobre autoridade inquestionável.” (Testemunhos para a Igreja, v. 8, p. 298)

Seventh-Day Adventist

YEAR BOOK

OF

STATISTICS FOR 1889,

COMPRISING THE

Classified Business Proceedings of the General Conference, the International Tract Society, the International Sabbath-school Association, the American Health and Temperance Association, Denominational Publishing Houses, Colleges, Etc.,

SUPPLEMENTED WITH A

DEPARTMENT OF GENERAL INFORMATION.

INTERSPERSED WITH PRACTICAL COMMENTS ON THE

Proposed Religious Amendment to the Constitution of the United States.

ILLUSTRATED.

REVIEW & HERALD PUBLISHING CO.,
BATTLE CREEK, MICH.; 26 AND 28 COLLEGE PLACE, CHICAGO, ILL.; TORONTO, ONT.
1889.

FUNDAMENTAL PRINCIPLES OF SEVENTH-DAY ADVENTISTS.

As elsewhere stated, Seventh-day Adventists have no creed but the Bible; but they hold to certain well-defined points of faith, for which they feel prepared to give a reason "to every man that asketh" them. The following propositions may be taken as a summary of the principal features of their religious faith, upon which there is, so far as we know, entire unanimity throughout the body. They believe, —

I. That there is one God, a personal, spiritual being, the creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 139:7.

II. That there is one Lord Jesus Christ, the Son of the Eternal Father, the one by whom he created all things, and by whom they do consist; that he took on him the nature of the seed of Abraham for the redemption of our fallen race; that he dwelt among men, full of grace and truth, lived our example, died our sacrifice, was raised for our justification, ascended on high to be our only mediator in the sanctuary in heaven, where, through the merits of his shed blood, he secures the pardon and forgiveness of the sins of all those who penitently come to him; and as the closing portion of his work as priest, before he takes his throne as king, he will make the great atonement for the sins of all such, and their sins will then be blotted out (Acts 3:19) and borne away from the sanctuary, as shown in the service of the Levitical priesthood, which foreshadowed and prefigured the ministry of our Lord in heaven. See Lev. 16; Heb. 8:4, 5; 9:6, 7; etc.*

* NOTE.— Some thoughtless persons accuse us of rejecting the atonement of Christ entirely, because we dissent from the view that the atonement was made upon the cross, as is generally held. But we do nothing of the kind; we only take issue as to the *time* when the atonement is to be made. We object to the view that the atonement was made upon the cross, because it is utterly contrary to the type, which placed the atonement at the *end* of the yearly sanctuary service, not at the *beginning* (see scriptures last referred to), and because it inevitably leads to one of two great errors. Thus, Christ on the cross bore the sins of all the world. John said, "Behold the Lamb of God which taketh away [margin, *beareth*] the sin of the world!" John 1:29. Peter tells us when he thus bore the sins of the world: "Who his own self bare our sins in his own body on the tree." 1 Peter 2:24. Paul says that "he died for *all*." 2 Cor. 5:14, 15. That which Christ did upon the cross, therefore, was done indiscriminately and unconditionally for all the world; and if this was the atonement, then the sins of all the world have been atoned for, and *all will be saved*. This is Universalism in full blossom. But all men will *not* be saved; hence the sins of all were not atoned for upon the cross; and if Christ's work there was the atonement, then his work was partial, not universal, as the scriptures above quoted assert, and he atoned for only a favored few who were elected to be saved, and passed by all others who were predestined to damnation. This would establish the doctrine of election and predestination in its most ultra form, — an error equally unscriptural and objectionable with the former. We avoid both these errors, and find ourselves in harmony with the Mosaic type, and with all the declarations of the Scriptures, when we take the position that what Christ did upon the cross was to provide a divine *sacrifice* for the world, sufficient to save all, and offered it to every one who will accept of it; that he then, through the merits of his offering, acts as mediator with the Father till time shall end, securing the forgiveness of sins for all who seek him for it; and that, as the last service of his priesthood, he will blot out the sins of all who have repented and been converted (Acts 3:19), the atonement not being completed till this work of blotting out sin is done. Thus Christ atones, not for the sins of the whole world, to save all, not for a favored few only, elected from all eternity to be saved, but for those who, as free moral agents, have voluntarily sought from him the forgiveness of sin and everlasting life. And all for whom the atonement is made, will be forever saved in his kingdom. This view in no way detracts from the merit of Christ's offering, nor from the value and glory of his atoning work for men. While on this line, we are not driven into Universalism on the one hand, nor into election and reprobation on the other.

1914

YEAR BOOK

OF THE

SEVENTH-DAY ADVENTIST DENOMINATION

Comprising a Complete Directory of the General Conference, Union and Local Conferences, and Mission Fields, Educational Institutions, Publishing Houses, Periodicals, Sanitariums, together with a Statement of Fundamental Principles, and the Constitution of the General Conference. Also a Historical Summary giving a brief account of the Rise and Progress of the Denomination, with Statistical Tables

PREPARED BY

H. E. ROGERS, *Statistical Secretary of the General Conference.*

(Reconstructed in 1991)

PUBLISHED BY

REVIEW AND HERALD PUBLISHING ASSOCIATION
WASHINGTON, D. C.

FUNDAMENTAL PRINCIPLES OF SEVENTH-DAY ADVENTISTS.

By the late Uriah Smith.

Seventh-day Adventists have no creed but the Bible; but they hold to certain well-defined points of faith, for which they feel prepared to give a reason "to every man that asketh" them. The following propositions may be taken as a summary of the principal features of their religious faith, upon which there is, so far as is known, entire unanimity throughout the body. They believe: —

1. That there is one God, a personal, spiritual being, the Creator of all things, omnipotent, omniscient, and eternal; infinite in wisdom, holiness, justice, goodness, truth, and mercy; unchangeable, and everywhere present by his representative, the Holy Spirit. Ps. 139: 7.

2. That there is one Lord Jesus Christ, the Son of the Eternal Father, the one by whom he created all things, and by whom they do consist; that he took on him the nature of the seed of Abraham for the redemption of our fallen race; that he dwelt among men, full of grace and truth, lived our example, died our sacrifice, was raised for our justification, ascended on high to be our only mediator in the sanctuary in heaven, where through the merits of his shed blood, he secures the pardon and forgiveness of the sins of all those who persistently come to him; and as the closing portion of his work as priest, before he takes his throne as king, he will make the great atonement for the sins of all such, and their sins will then be blotted out (Acts 3: 19) and borne away from the sanctuary, as shown in the service of the Levitical priesthood, which foreshadowed and prefigured the ministry of our Lord in heaven. See Leviticus 16; Heb. 8: 4, 5; 9: 6, 7.

3. That the Holy Scriptures of the Old and New Testaments were given by inspiration of God, contain a full revelation of his will to man, and are the only infallible rule of faith and practise.

4. That baptism is an ordinance of the Christian church, to follow faith and repentance,— an ordinance by which we commemorate the resurrection of Christ, as by this act we show our faith in his burial and resurrection, and through that, in the resurrection of all the saints at the last day; and that no other mode more fitly represents these facts than that which the Scriptures prescribe, namely, immersion Rom. 6: 3-5; Col. 2: 12.

5. That the new birth comprises the entire change necessary to fit us for the kingdom of God, and consists of two parts: First, a moral change wrought by conversion and a Christian life (John 5: 3); second, a physical change at the second coming of Christ, whereby, if dead, we are raised incorruptible, and if living, are changed to immortality in a moment, in the twinkling of an eye. Luke 20: 36; 1 Cor. 15: 51, 52.

6. That prophecy is a part of God's revelation to man; that it is included in that Scripture which is profitable for instruction (2 Tim. 3: 16); that it is designed for us and our children (Deut. 29: 29); that so far from being enshrouded in impenetrable mystery, it is that which especially constitutes the word of God a lamp to our feet and a light to our path (Ps. 119: 105; 2 Peter 1: 19); that a blessing is pronounced upon those who study it (Rev. 1: 1-3); and that, consequently, it is to be understood by the people of God sufficiently to show them their position in the world's history and the special duties required at their hands.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

(Yearbook de 1889 - 1914)

Como afirmado em outra parte, os adventistas do sétimo dia não têm credo além da Bíblia; ... **unanimidade total do corpo de crentes. Eles acreditam**:

1. Que existe **um Deus, um ser pessoal** e espiritual, o criador de todas coisas, onipotentes, oniscientes e eternas; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade e misericórdia; imutável, e em todo lugar presente por seu representante, o Espírito Santo. Salmos 139:7.

2. Que existe um só Senhor **Jesus Cristo, o Filho do Pai Eterno**, pelo qual ele criou todas as coisas, e por quem elas consistem; ...

“Eu deveria ser um vigia infiel, se eu me calasse, quando visse os próprios **fundamentos de nossa fé** sendo despedaçados por aqueles que se afastaram da fé e agora estão à deriva, sem âncora. Neste tempo, quando doutrinas falsas estão sendo ensinadas, **devemos ensinar a mesma verdade** que ensinamos nos últimos cinquenta anos. **Não mudei minha fé** nem um ou outro til.” – Ellen G. White, Carta 150 (1906).

“Outro fato ha que deve ser declarado aqui. **Não sou responsável por tudo quanto tem sido impresso como provindo de mim**. Por volta do tempo em que foram publicadas minhas primeiras visões, vários artigos apareceram pretendendo haver sido escritos por mim, e relatarem o que o Senhor me mostrara, mas **sancionando doutrinas em que não creio**.” – Mensagens Escolhidas, v. 1, p. 60.

“Que os missionários da cruz **proclamem que existe um só Deus** e um único mediador entre Deus e o homem, que é **Jesus Cristo, o Filho do Deus Infinito**. Isso precisa ser proclamado em todas as igrejas de nossa terra.” – Ellen G. White, The Ellen G. White 1888 Materials, p. 886.

https://www.adventistas-historicos.com/

Adventistas Históricos

Assim diz o Senhor ponde-vos nos caminhos e vede e perguntai pelas

Veredas Antigas

qual é o bom caminho e andai por ele
e acharei descanso em vossas almas.
Mas eles dizem: Não andaremos nele.

Jeremias 6:16